

# Relatório anual 2014







Relatório  
anual 2014



SUM

# ÁRIO

**06**

**Mensagem da  
Administração**

**08**

**Relatório da  
Administração**

Política Operacional  
Avaliação de Resultados  
Ativos  
Captação  
Patrimônio de Referência  
Política de Crédito  
Governança Corporativa  
Conselho Fiscal  
Código de Ética  
Sistema de Ouvidoria  
Gerenciamento de Risco e de Capital  
Agradecimentos

**13**

**Balancos Patrimoniais**

**19**

**Notas Explicativas às  
Demonstrações Contábeis**

**36**

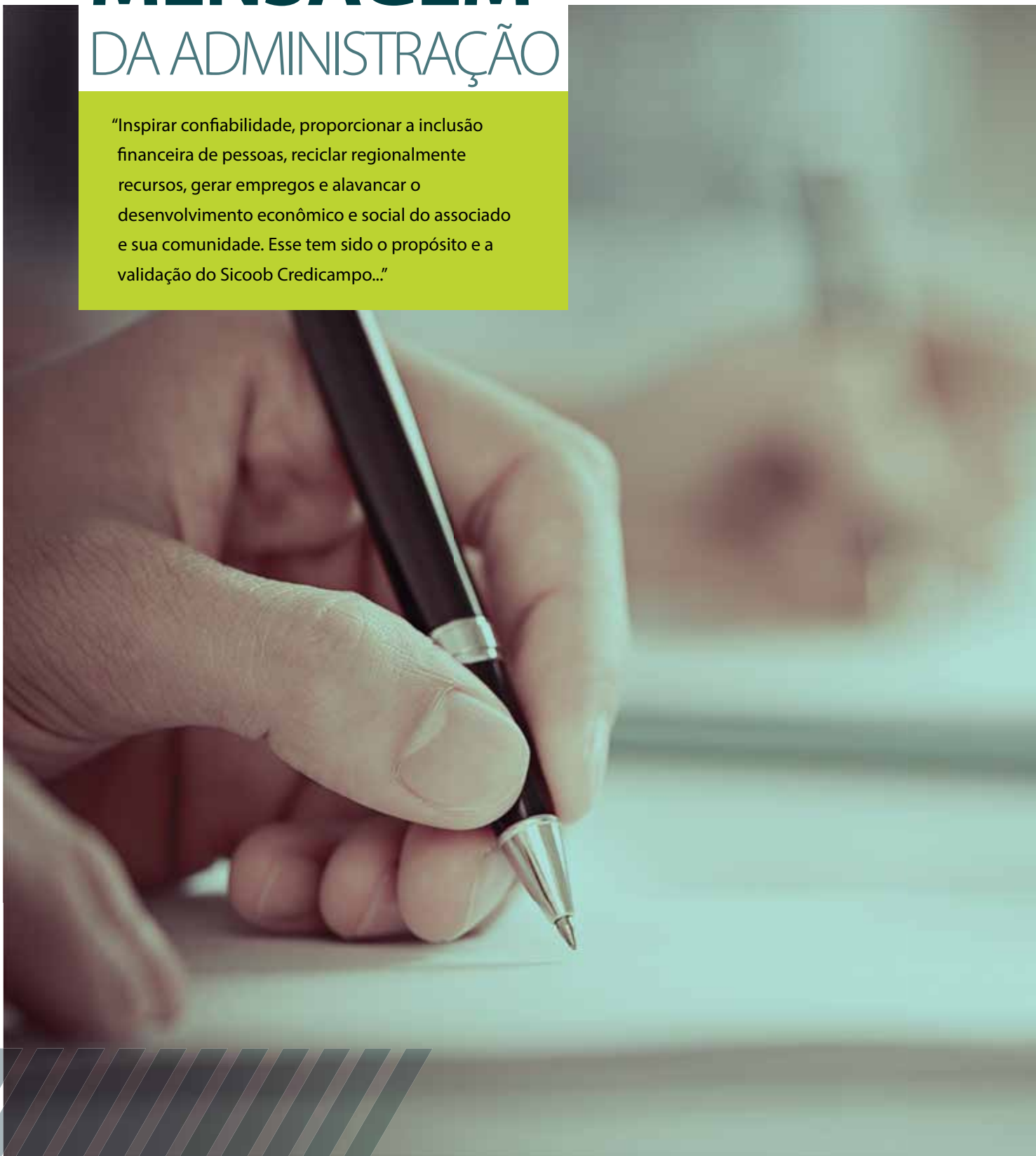
**Parecer do Conselho Fiscal**

**38**

**Relatório de Auditoria sobre  
as Demonstrações Contábeis**

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

"Inspirar confiabilidade, proporcionar a inclusão financeira de pessoas, reciclar regionalmente recursos, gerar empregos e alavancar o desenvolvimento econômico e social do associado e sua comunidade. Esse tem sido o propósito e a validação do Sicoob Credicampo..."



### “Cooperativa fortalecida, Cooperado forte”.

O Sicoob Credicampo encerrou seu 29º ano de existência colhendo mais uma safra de bons resultados, fortalecendo-se com o expressivo crescimento de 22,9% de seu patrimônio e classificando-se em 11º lugar em desempenho entre as 81 cooperativas de crédito do Sicoob Sistema Crediminas. Apesar do cenário de queda e incertezas na economia do país, a Cooperativa tem se mantido - com a experiência adquirida em quase trinta anos, enfrentando os mais diversos planos econômicos no país e crises internacionais -, atenta às oportunidades e à superação das ameaças. Sempre disponibilizando taxas de empréstimos competitivas, boa remuneração de aplicações, serviços de qualidade e atendimento qualificado, ainda retornou ao associado R\$ 670 mil de juros ao seu capital investido na instituição, significando 6,89% – taxa superior à remuneração da poupança – e a sobra anual a ser levada à deliberação da Assembleia é de R\$ 934 mil. Um crescimento de 102,7% sobre o ano de 2013.

Conquanto tenha se constatado uma queda de 7,58% na demanda de empréstimos e financiamentos, ocorrida em todo mercado financeiro, nota-se uma forte tendência dos associados e comunidade em geral em economizar seus recursos, fazendo crescer em 15,5% os nossos depósitos e em 34,5% a poupança cooperada que, com R\$ 31 milhões, nos coloca em 6º lugar entre as cooperativas no Estado de Minas. Entre diversas realizações no exercício de 2014 cabe-nos destacar:

- Melhoria geral nas nossas práticas de comunicação institucional, utilizando diversos canais e mídias para maior contato e divulgação dos atos e fatos que envolvem a cooperativa e as comunidades onde atua, como: criação da Revista Informe Sicoob Credicampo e implantação do site oficial [www.sicoobcredicampo.com.br](http://www.sicoobcredicampo.com.br), onde o associado encontra extensa informação sobre a Cooperativa e tem acesso seguro ao SicoobNet para a sua movimentação financeira;

- Inauguração de novas e amplas instalações da Agência de Lagoa Dourada e contratação de construção de imóvel em Belo Vale para futura instalação da 10ª agência da cooperativa.

“Cooperativa fortalecida, cooperado forte”. Essa é a visão e o foco do trabalho da administração, procurando, através da credibilidade, ética e produção de resultados, consolidar cada vez mais o Sicoob Credicampo, perenizando-o para as gerações futuras. Inspirar confiabilidade, proporcionar a inclusão financeira de pessoas, reciclar regionalmente recursos, gerar empregos e alavancar o desenvolvimento econômico e social do associado e sua comunidade. Esse tem sido o propósito e a validação do Sicoob Credicampo como instituição de sucesso regional, girando R\$ 81,5 milhões de ativos e fazendo “a diferença” na construção de valores permanentes para o progresso da região e a melhoria da qualidade de vida dos associados e comunidades.

Apresentamos esse relatório do exercício de 2014 aos nossos associados e parceiros, registrando nosso agradecimento pelo relacionamento e fidelização à Cooperativa e, aos nossos dirigentes e competente quadro de colaboradores pelo empenho e firme compromisso com o desenvolvimento da instituição.



**Saulo Mascarenhas Ribeiro de Oliveira**  
Presidente do Conselho de Administração

# RELATÓRIO

## DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2014 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. - SICOOB CREDICAMPO na forma da Legislação em vigor.

### 1 - POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2014 o SICOOB CREDICAMPO completou 29 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2 - AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2014, o SICOOB CREDICAMPO obteve um resultado de R\$ 2.156.014,78 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 15,80%.

### 3 - ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 36.582.000,87. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 38.654.901,24.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

<b>Carteira Rural</b>	R\$ 8.997.243,05	23,28%
<b>Carteira Comercial</b>	R\$ 29.657.658,19	76,72%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2014 o percentual de 10,75% da carteira, no montante de R\$ 4.154.440,05.

### 4 - CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 58.681.910,15, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 15,47%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

<b>Depósitos à Vista</b>	R\$ 15.869.790,37	27,04%
<b>Depósitos a Prazo</b>	R\$ 42.812.119,78	72,96%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2014 o percentual de 11,61% da captação, no montante de R\$ 6.811.995,87.

### 5 - PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICAMPO era de R\$ 12.363.086,43. O quadro de associados era composto por 10.621 cooperados, havendo um acréscimo de 0,31% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

### 6 - POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDICAMPO adota a política de classificação de



crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,09% nos níveis de "A" a "C".

## 7 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

#### **8 - CONSELHO FISCAL**

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2016, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

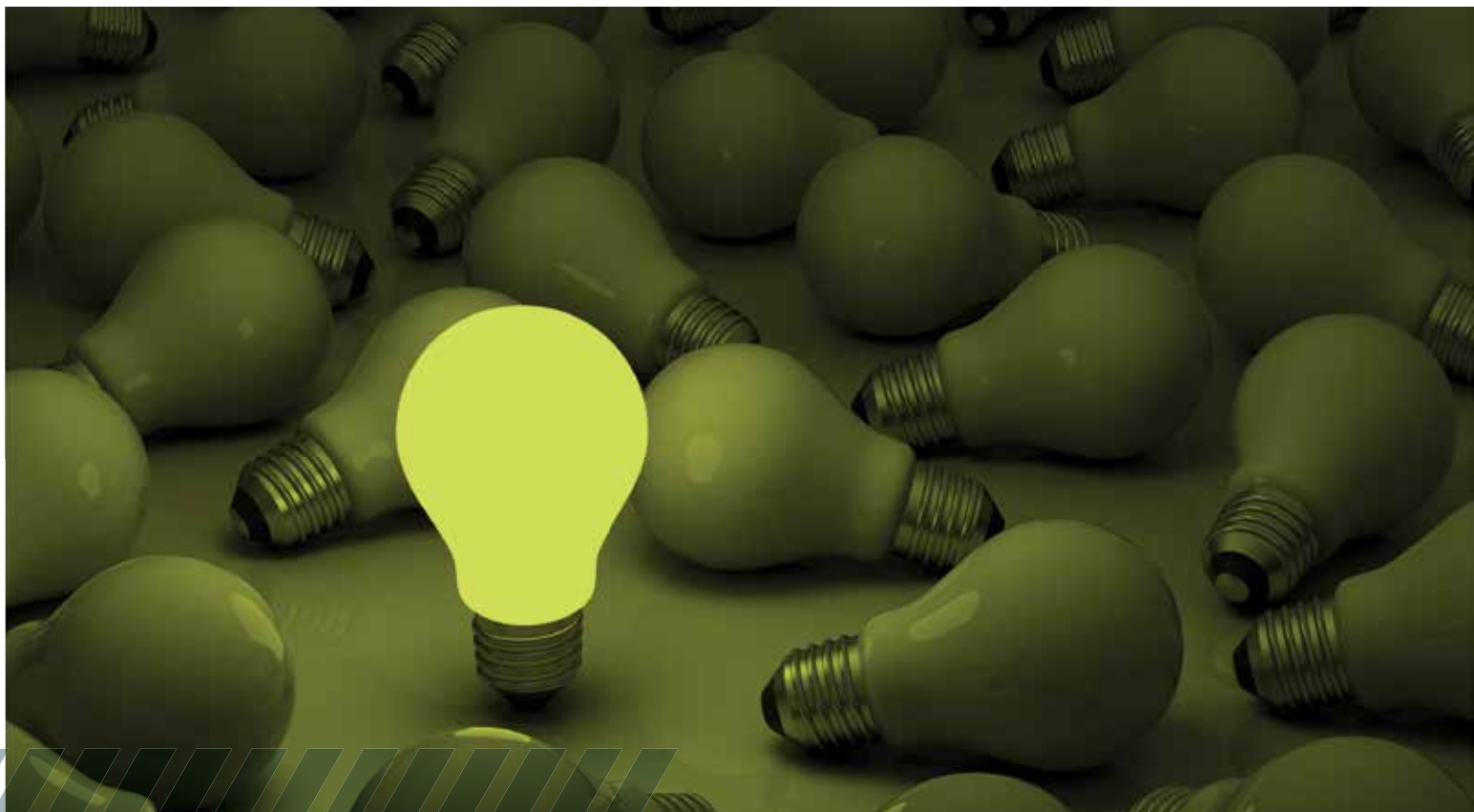
Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

#### **9 - CÓDIGO DE ÉTICA**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICAMPO aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

#### **10 - SISTEMA DE OUVIDORIA**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos



usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2014, a Ouvidoria do SICOOB CREDICAMPO registrou 09 (nove) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 09 reclamações, 06 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## 11 - GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CAPITAL

### *Risco operacional*

- a) O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.
- d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).
- e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.
- f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos

riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

- g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).
- h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### *Risco de mercado*

- a) O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

**Risco de crédito**

- a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
- I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
  - II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
  - III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

**Gerenciamento de capital**

- a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. – SICOOB CREDICAMPO objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Entre Rios de Minas (MG), 04 de fevereiro de 2015.

**Conselho de Administração e Diretoria**

# BALANÇOS PATRIMONIAIS



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. - SICOOB CREDICAMPO

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**

(Valores expressos reais – R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Circulante</b>		<b>63.663.224,74</b>	<b>56.195.955,47</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>1.856.306,25</b>	<b>1.895.713,73</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>36.582.000,87</b>	<b>25.957.093,57</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	<b>4</b>	36.582.000,87	25.957.093,57
<b>Operações de Crédito</b>		<b>24.653.460,87</b>	<b>27.853.579,04</b>
Operações de Crédito	<b>5</b>	26.135.601,40	29.080.429,50
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.482.140,53)	(1.226.850,46)
<b>Outros Créditos</b>		<b>555.978,07</b>	<b>476.006,59</b>
Rendas a Receber		425.034,77	234.659,21
Diversos	<b>6</b>	130.943,30	262.170,14
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		-	(20.822,76)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>15.478,68</b>	<b>13.562,54</b>
Despesas Antecipadas		15.478,68	13.562,54
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>13.746.300,70</b>	<b>13.486.097,81</b>
<b>Operações de Crédito</b>		<b>12.519.299,84</b>	<b>12.367.361,05</b>
Operações de Crédito	<b>5</b>	12.519.299,84	12.367.361,05
<b>Outros Créditos</b>		<b>1.227.000,86</b>	<b>1.118.736,76</b>
Diversos	<b>6</b>	1.227.000,86	1.118.736,76
<b>Permanente</b>		<b>4.047.906,94</b>	<b>2.956.693,25</b>
<b>Investimentos</b>		<b>2.355.234,32</b>	<b>1.546.200,72</b>
Participações em Cooperativas	<b>7</b>	2.355.234,32	1.546.200,72
<b>Imobilizado em Uso</b>		<b>1.287.806,25</b>	<b>1.166.435,28</b>
Imóveis de Uso		428.872,47	418.119,35
Outras Imobilizações de Uso	<b>8</b>	1.968.395,72	1.655.040,01
(Depreciações Acumuladas)		(1.109.461,94)	(906.724,08)
<b>Diferido</b>		<b>404.866,37</b>	<b>244.057,25</b>
Gastos de Organização e Expansão	<b>9</b>	934.666,58	702.195,90
(Amortização Acumulada)		(529.800,21)	(458.138,65)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>81.457.432,38</b>	<b>72.638.746,53</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. - SICOOB CREDICAMPO  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
 (Valores expressos reais – R\$)

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Circulante</b>		<b>65.517.093,92</b>	<b>58.944.788,29</b>
<b>Depósitos</b>		<b>58.681.910,15</b>	<b>50.820.616,08</b>
Depósitos à Vista	10	15.869.790,37	14.940.772,03
Depósitos a Prazo		42.812.119,78	35.879.844,05
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>3.932.795,99</b>	<b>5.880.550,21</b>
Repasses Interfinanceiros	11	3.932.795,99	5.880.550,21
<b>Relações Interdependências</b>		<b>8.185,10</b>	<b>6.040,86</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		8.185,10	6.040,86
<b>Outras Obrigações</b>		<b>2.894.202,68</b>	<b>2.237.581,14</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		6.783,79	6.094,33
Sociais e Estatutárias	12	900.984,00	422.537,90
Fiscais e Previdenciárias		342.642,01	446.700,97
Diversas		1.643.792,88	1.362.247,94
<b>Não Circulante</b>			
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>2.290.382,65</b>	<b>2.590.659,00</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>1.020.447,93</b>	<b>1.427.969,44</b>
Repasses Interfinanceiros	11	1.020.447,93	1.427.969,44
<b>Outras Obrigações</b>		<b>1.269.934,72</b>	<b>1.162.689,56</b>
Diversas	12	1.269.934,72	1.162.689,56
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>13.649.955,81</b>	<b>11.103.299,24</b>
<b>Capital Social</b>		<b>9.727.522,35</b>	<b>8.401.505,02</b>
De Domiciliados no País		9.884.797,41	8.596.240,40
(Capital a Realizar)		(157.275,06)	(194.735,38)
Reserva de Lucros	14	2.988.301,89	2.240.996,63
Sobras Acumuladas		934.131,57	460.797,59
<b>TOTAL</b>		<b>81.457.432,38</b>	<b>72.638.746,53</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. - SICOOB CREDICAMPO  
**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
 (Valores expressos reais – R\$)

	Nota	2º Semestre de 2014	31/12/2014	31/12/2013
<b>Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira</b>		<b>4.862.422,70</b>	<b>9.500.526,05</b>	<b>8.583.572,26</b>
Operações de Crédito		4.862.422,70	9.500.526,05	8.583.572,26
<b>Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira</b>		<b>(2.548.126,89)</b>	<b>(4.806.386,69)</b>	<b>(3.025.861,02)</b>
Operações de Captação no Mercado		(2.020.549,63)	(3.722.915,26)	(2.314.863,18)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(147.109,53)	(326.660,88)	(208.753,23)
Provisão para Operações de Créditos	<b>5.e</b>	(380.467,73)	(756.810,55)	(502.244,61)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>		<b>2.314.295,81</b>	<b>4.694.139,36</b>	<b>5.557.711,24</b>
<b>Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais</b>		<b>39.852,80</b>	<b>(1.424.822,59)</b>	<b>(3.763.750,87)</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		632.927,58	1.157.864,85	796.056,65
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		818.200,49	1.590.366,43	1.418.864,04
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(2.385.428,41)	(4.655.993,48)	(4.062.979,76)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.063.181,96)	(4.201.408,62)	(3.796.035,38)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(47.642,79)	(111.109,77)	(185.902,56)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.926.476,20	3.337.556,07	1.824.718,21
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	<b>17</b>	1.341.751,93	1.896.225,52	569.934,84
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	<b>18</b>	(183.250,24)	(438.323,59)	(328.406,91)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>2.354.148,61</b>	<b>3.269.316,77</b>	<b>1.793.960,37</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>7.954,12</b>	<b>9.983,81</b>	<b>4.531,54</b>
<b>Resultado Antes da Tributação/Participações</b>		<b>2.362.102,73</b>	<b>3.279.300,58</b>	<b>1.798.491,91</b>
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(57.070,33)	(93.638,45)	(42.633,83)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(41.246,87)	(69.850,71)	(38.969,60)
Participações no Resultado	<b>12.1</b>	(178.060,76)	(289.789,45)	(145.411,43)
<b>Sobras / Perdas antes das Destinações</b>		<b>2.085.724,77</b>	<b>2.826.021,97</b>	<b>1.571.477,05</b>
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>	<b>14.d</b>	-	<b>(1.221.883,21)</b>	<b>(623.708,47)</b>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(474.577,95)	(255.070,41)
Reserva Legal		-	(747.305,26)	(368.638,06)
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO</b>		-	<b>1.604.138,76</b>	<b>947.768,58</b>
Juros sobre Capital Próprio	<b>16</b>	-	(670.007,19)	(486.970,99)
<b>SOBRA LÍQUIDA</b>		-	<b>934.131,57</b>	<b>460.797,59</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. - SICOOB CREDICAMPO

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>6.684.743,03</b>	<b>(10.859,00)</b>	<b>1.872.358,57</b>	<b>657.349,08</b>	<b>9.203.591,68</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					
Ao Capital	657.283,00	-	-	(657.283,00)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(66,08)	(66,08)
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Subscrição/Realização	1.166.687,38	(183.876,38)	-	-	982.811,00
Por Devolução (-)	(320.833,66)	-	-	-	(320.833,66)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.571.477,05	1.571.477,05
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(486.970,99)	(486.970,99)
Integralização de Juros ao Capital	480.204,13	-	-	-	480.204,13
IRRF Sobre Juros ao Capital	(71.843,48)	-	-	-	(71.843,48)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(162.910,89)	(162.910,89)
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
Fundo de Reserva	-	-	368.638,06	(368.638,06)	-
FATES	-	-	-	(92.159,52)	(92.159,52)
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>8.596.240,40</b>	<b>(194.735,38)</b>	<b>2.240.996,63</b>	<b>460.797,59</b>	<b>11.103.299,24</b>
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>8.596.240,40</b>	<b>(194.735,38)</b>	<b>2.240.996,63</b>	<b>460.797,59</b>	<b>11.103.299,24</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b>					
Ao Capital	460.460,53	-	-	(460.460,53)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(337,06)	(337,06)
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Subscrição/Realização	713.727,13	37.460,32	-	-	751.187,45
Por Devolução (-)	(444.892,50)	-	-	-	(444.892,50)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.826.021,97	2.826.021,97
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(670.007,19)	(670.007,19)
Integralização de Juros ao Capital	657.917,21	-	-	-	657.917,21
IRRF Sobre Juros ao Capital	(98.655,36)	-	-	-	(98.655,36)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(287.751,64)	(287.751,64)
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
Fundo de Reserva	-	-	747.305,26	(747.305,26)	-
FATES	-	-	-	(186.826,31)	(186.826,31)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>9.884.797,41</b>	<b>(157.275,06)</b>	<b>2.988.301,89</b>	<b>934.131,57</b>	<b>13.649.955,81</b>
<b>Saldos em 30/06/2014</b>	<b>9.073.435,59</b>	<b>(154.427,12)</b>	<b>2.240.996,63</b>	<b>434.194,68</b>	<b>11.594.199,78</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Subscrição/Realização	388.671,72	(2.847,94)	-	-	385.823,78
Por Devolução (-)	(136.571,75)	-	-	-	(136.571,75)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.085.724,77	2.085.724,77
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(363.904,67)	(363.904,67)
Integralização de Juros ao Capital	657.917,21	-	-	-	657.917,21
IRRF Sobre Juros ao Capital	(98.655,36)	-	-	-	(98.655,36)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(287.751,64)	(287.751,64)
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
Fundo de Reserva	-	-	747.305,26	(747.305,26)	-
FATES	-	-	-	(186.826,31)	(186.826,31)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>9.884.797,41</b>	<b>(157.275,06)</b>	<b>2.988.301,89</b>	<b>934.131,57</b>	<b>13.649.955,81</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. - SICOOB CREDICAMPO  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
 (Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2014	31/12/2014	31/12/2013
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação</b>	<b>2.363.450,25</b>	<b>3.280.648,10</b>	<b>1.798.491,91</b>
IRPJ / CSLL	(99.664,72)	(164.836,68)	(81.603,43)
Provisão para Operações de Crédito	53.013,17	255.290,07	(144.687,96)
Depreciações e Amortizações	143.467,25	297.678,69	297.563,42
Participação dos Funcionários nos Lucros	(178.060,76)	(289.789,45)	(145.411,43)
Provisão de Juros ao Capital	(363.904,67)	(670.007,19)	(486.970,99)
Baixa no Imobilizado	3.454,96	3.454,96	4.815,07
	<b>1.921.755,48</b>	<b>2.712.438,50</b>	<b>1.242.196,59</b>
<b>Aumento (Redução) em Ativos Operacionais</b>			
Operações de Crédito	1.875.627,12	2.792.889,31	(8.285.804,09)
Outros Créditos	(49.354,15)	(188.235,58)	(32.412,46)
Outros Valores e Bens	24.173,68	(1.916,14)	4.220,68
<b>Aumento (Redução) em Passivos Operacionais</b>			
Depósitos a Vista	381.104,33	929.018,34	3.800.698,60
Depósitos sob Aviso	(654,69)	497,97	(81.618,86)
Depósitos a Prazo	2.003.121,10	6.931.777,76	5.779.943,40
Outras Obrigações	957.991,07	763.866,70	(197.752,52)
Relações Interdependências	(24.329,99)	2.144,24	(3.527,56)
Relações Interfinanceiras	(1.925.742,69)	(2.355.275,73)	4.488.190,11
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>5.163.691,26</b>	<b>11.587.205,37</b>	<b>6.714.133,89</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Aplicação no Diferido	(38.238,12)	(38.238,12)	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(226.754,40)	(545.075,62)	(385.135,03)
Inversões em Investimentos	(732.482,85)	(809.033,60)	(3.362,80)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(997.475,37)</b>	<b>(1.392.347,34)</b>	<b>(388.497,83)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	385.823,78	751.187,45	982.811,00
Devolução de Capital à Cooperados	(136.571,75)	(444.892,50)	(320.833,66)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(337,06)	(66,08)
Integralização de Juros ao Capital	657.917,21	657.917,21	480.204,13
IRRF sobre Juros ao Capital	(98.655,36)	(98.655,36)	(71.843,48)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(287.751,64)	(287.751,64)	(162.910,89)
FATES Sobras Exercício	(186.826,31)	(186.826,31)	(92.159,52)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>333.935,93</b>	<b>390.641,79</b>	<b>815.201,50</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>4.500.151,82</b>	<b>10.585.499,82</b>	<b>7.140.837,56</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>			
No Início do Período	33.938.155,30	27.852.807,30	20.711.969,74
No Fim do Período	38.438.307,12	38.438.307,12	27.852.807,30
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>4.500.151,82</b>	<b>10.585.499,82</b>	<b>7.140.837,56</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda.  
SICOOB CREDICAMPO - CNPJ - 21.661.202/0001-54**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA  
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013  
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)**

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. - SICOOB CREDICAMPO é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15/09/1985, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDICAMPO possui Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Conselheiro Lafaiete, Cristiano Ottoni, Desterro de Entre Rios, Jeceaba, Lagoa Dourada, Piedade dos Gerais, São Brás do Suaçuí e Ouro Branco.

O SICOOB CREDICAMPO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, con-

cessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em 30/03/2007 ocorreu a transformação do SICOOB CREDICAMPO para entidade de "Livre Admissão de Associados"; aprovada junto ao Banco Central do Brasil - BACEN em 15/05/2007.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela administração em 04/02/2015.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1)

- Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários	1.856.306,25	1.895.713,73
Relações interfinanceiras – centralização financeira	36.582.000,87	25.957.093,57
<b>Total</b>	<b>38.438.307,12</b>	<b>27.852.807,30</b>

**d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

**e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICCOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar

o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**i) Diferido**

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

**j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados

pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

#### **q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **r) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2014 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

### **4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

## 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	121.087,28	-	121.087,28	96.707,25
Cheque Especial / Conta Garantida	1.334.375,54	-	1.334.375,54	1.371.789,35
Empréstimos	12.960.243,78	10.119.622,03	23.079.865,81	24.906.164,83
Financiamentos	870.894,30	985.586,52	1.856.480,82	1.866.394,16
Títulos Descontados	3.264.848,74	-	3.264.848,74	3.440.147,16
Financiamento Rural Próprio	3.623.815,60	396.042,17	4.019.857,77	2.459.192,87
Financiamento Rural Repasses	3.959.336,16	1.018.049,12	4.997.385,28	7.307.394,93
( - ) Provisão para Perdas com Operações de Crédito	(1.482.140,53)	-	(1.482.140,53)	(1.226.850,46)
<b>Total</b>	<b>24.653.460,87</b>	<b>12.519.299,84</b>	<b>37.172.760,71</b>	<b>40.220.940,09</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 2014	Provisões 2014	Total em 2013	Provisões 2013
A	0,5%	Normal	6.625.230,30	33.126,15	7.355.406,16	36.777,03
B	1%	Normal	18.966.399,03	189.663,99	21.300.154,43	213.001,54
B	1%	Vencidas	198.862,06	1.988,62	414.202,99	4.142,03
C	3%	Normal	10.295.902,76	308.877,08	10.049.233,99	301.477,02
C	3%	Vencidas	669.186,43	20.075,59	830.536,88	24.916,11
D	10%	Normal	384.114,28	38.411,43	427.937,72	42.793,77
D	10%	Vencidas	300.578,65	30.057,87	178.129,35	17.812,94
E	30%	Normal	190.652,80	57.195,84	101.938,25	30.581,48
E	30%	Vencidas	103.783,27	31.134,98	133.822,60	40.146,78
F	50%	Normal	165.474,58	82.737,29	32.129,66	16.064,83
F	50%	Vencidas	27.710,77	13.855,39	143.659,42	71.829,71
G	70%	Normal	80.521,31	56.364,92	90.912,83	63.638,98
G	70%	Vencidas	92.782,49	64.947,74	86.861,78	60.803,25
H	100%	Normal	165.845,22	165.845,22	62.571,63	62.571,63
H	100%	Vencidas	387.857,29	387.857,29	240.292,86	240.292,86
Total Normal			36.874.140,28	932.221,92	39.420.284,67	766.906,28
Total Vencido			1.780.760,96	549.917,48	2.027.505,88	459.943,67
<b>Total Geral</b>			<b>38.654.901,24</b>	<b>1.482.139,40</b>	<b>41.447.790,55</b>	<b>1.226.849,95</b>
Provisões			(1.482.140,53)		(1.226.850,46)	
<b>Total Líquido</b>			<b>37.172.760,71</b>		<b>40.220.940,09</b>	



## c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	4.493.890,53	8.466.353,25	10.119.622,03	23.079.865,81
Títulos Descontados	3.088.362,77	176.485,97	-	3.264.848,74
Financiamentos	260.776,61	610.117,69	985.586,52	1.856.480,82
Financiamentos Rurais	783.776,28	6.799.375,48	1.414.091,29	8.997.243,05
<b>Total</b>	<b>8.626.806,19</b>	<b>16.052.332,39</b>	<b>12.519.299,84</b>	<b>37.198.438,42</b>

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

## d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Vencido	A Vencer			
	A partir de 15 dias	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos
SET. PRIV. ATV. EMP. INDUSTRIA	14.112,32	354.178,56	209.749,61	188.751,88	18.293,75
SET. PRIV. ATV. EMP. COMERCIO	62.017,34	2.261.970,28	1.942.601,04	1.656.898,59	82.541,53
SET. PRIV. I. M. S. SOC CAPIT	0,00	1.833,08	623,35	0,00	0,00
SET. PRIV. OUTROS SERVIÇOS	14.960,12	659.034,01	750.549,44	955.857,49	124.247,11
PESSOA FISICA	285.540,65	4.948.700,27	13.303.918,12	8.787.666,44	540.851,34
SET. PRIV. COM. COMPRA. VENDA. VEIC	10.743,93	11.146,35	11.651,82	0,00	0,00
	<b>387.374,36</b>	<b>8.236.862,55</b>	<b>16.219.093,38</b>	<b>11.589.174,40</b>	<b>765.933,73</b>

## e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	1.226.850,46	1.371.538,42
Constituições/Reversões no período	1.061.798,49	430.507,57
Transferência para Prejuízo no período	(806.508,42)	(575.195,53)
<b>Total</b>	<b>1.482.140,53</b>	<b>1.226.850,46</b>

## f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2014	% Carteira Total	31/12/2013	% Carteira Total
Maior Devedor	330.077,87	0,85%	279.447,34	0,67%
10 Maiores Devedores	2.515.567,26	6,51%	2.297.134,22	5,54%
50 Maiores Devedores	7.858.212,33	20,33%	7.729.471,89	18,65%

## g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	2.023.690,49	1.472.383,43
Valor das operações transferidas no período	806.508,42	575.195,53
Valor das operações recuperadas no período	(381.397,56)	(21.774,76)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(0,85)	(2.113,71)
<b>Total</b>	<b>2.448.800,50</b>	<b>2.023.690,49</b>

## 6. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Rendas a Receber (a)	425.033,33	234.657,78
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.227.000,86	1.118.736,76
Títulos e Créditos a Receber (c)	61.602,56	64.775,61
Devedores Diversos (d)	69.342,18	197.395,96
(-) Provisão para Outros Créditos	0,00	(20.822,76)
<b>Total</b>	<b>1.782.978,93</b>	<b>1.594.743,35</b>

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 348.665,62), rendas a receber da previdência social - INSS (R\$ 1.987,04), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$ 3.023,89) e outras (R\$ 71.356,78);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$ 14.338,34), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 201.186,32), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 645.636,31), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (R\$134.989,54) e PIS sobre Folha de Pagamento (R\$ 230.850,35);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de e tarifas;

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de férias aos colaboradores (R\$14.566,27), adiantamentos por conta de imobilizações (R\$ 6.480,00), pendências a regularizar (R\$ 19.793,59), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$13.806,37) e outros (R\$ 1.726,18).

## 7. INVESTIMENTOS

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	2.326.659,32	1.517.625,72
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	28.575,00	28.575,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.355.234,32</b>	<b>1.546.200,72</b>

## 8. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2014	31/12/2013
Imobilizações em Curso	(*)	25.928,57	-
Terrenos	-	1.263,04	1.263,04
Edificações	4%	427.609,43	416.856,31
Móveis e Equipamentos	10%	1.032.856,02	767.656,73
Sistema de Processamento de Dados	20%	777.625,28	777.610,70
Sistemas de Comunicação	10%	27.445,63	19.350,98
Sistema de Segurança	10%	104.540,22	90.421,60
<b>TOTAL</b>		<b>2.397.268,19</b>	<b>2.073.159,36</b>
Depreciação acumulada		(1.109.461,94)	(906.724,08)
<b>TOTAL</b>		<b>1.287.806,25</b>	<b>1.166.435,28</b>

(\*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 9. DIFERIDO

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

## 10. DEPÓSITOS

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

## 11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas **são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.**

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2014	31/12/2013
BANCOOB	Entre 4,50% e 6,50% a.a.	Diversos	4.953.243,92	7.308.519,65

## 12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	499.369,70	266.546,31
Cotas de capital a pagar (b)	160.871,71	11.428,64
Outras obrigações (c)	240.742,59	144.562,95
<b>Total</b>	<b>900.984,00</b>	<b>422.537,90</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Refere-se a provisão de participação de lucros a pagar para os colaboradores. A Cooperativa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, vinculados ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração em sua reunião de 18 de dezembro de 2009, e homologado através de Acordo Coletivo de Trabalho.

### 12.2 Diversas

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Cheques administrativos (a)	550.433,28	419.016,08
Despesas de Pessoal	553.242,08	454.303,86
Outras Despesas Administrativas (b)	113.583,89	46.841,33
Cheques Descontados (c)	97.555,99	219.677,64
Credores Diversos – País (d)	328.977,64	222.409,03
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.269.934,72	1.162.689,56
<b>Total</b>	<b>2.913.727,60</b>	<b>2.524.937,50</b>

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2014;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 7.196,94), aluguéis (R\$ 20.776,67), comunicações (R\$ 16.995,94), processamento de dados (R\$ 26.381,51), segurança e vigilância (R\$ 2.490,89), transporte (R\$ 1.381,95), compensação (R\$ 35.299,79) e outras (R\$ 3.060,20);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2014;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 246.577,36), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 25.636,08), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 35.471,40) e outros (R\$ 21.292,80);

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:



Descrição	31/12/2014		31/12/2013	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Pis	201.186,32	201.186,32	192.652,81	179.799,20
Cofins	645.636,31	645.636,31	616.369,19	616.369,19
Pis Folha	233.784,21	230.850,35	182.627,28	192.652,81
Outras contingências	189.327,88	149.327,88	171.040,28	129.915,56
<b>Total</b>	<b>1.269.934,72</b>	<b>1.227.000,86</b>	<b>1.162.689,56</b>	<b>1.118.736,76</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

### 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDICAMPO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações inter-financeiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

### 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de fevereiro de 2014, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$460.797,59.

#### d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Sobra líquida do exercício	2.156.014,78	1.084.506,06
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(287.751,64)	(162.910,89)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.868.263,14	921.595,17
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal – 40%	(747.305,26)	(368.638,06)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(186.826,31)	(92.159,52)
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>934.131,57</b>	<b>460.797,59</b>

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

#### 15. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Receita de prestação de serviços	1.071.568,03	751.148,54
Despesas específicas de atos não cooperativos	(103.134,38)	(111.539,32)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(527.176,66)	(408.251,24)
Resultado operacional	441.256,99	231.357,98
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	9.983,81	4.531,54
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	451.240,80	235.889,52
IRPJ e CSLL	(163.489,16)	(72.978,63)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>287.751,64</b>	<b>162.910,89</b>

#### 16. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

**17. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS**

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Recuperação de Encargos e Despesas(a)	1.017.827,64	458.207,03
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	794,44	67.916,79
Atualização de Depósitos Judiciais	95.012,77	-
Outras Rendas Operacionais (b)	782.590,67	43.811,02
<b>Total</b>	<b>1.896.225,52</b>	<b>569.934,84</b>

a) Deste total, o valor de R\$ 983.297,89, creditado em conta corrente em 15/08/2014, sendo relativo às contribuições acumuladas do Fundo Garantidor do Sicoob - FGS que foram devolvidas às Cooperativas associadas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12/08/2014, em que aprovou a dissolução daquele fundo, devido a criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, conforme Resolução 4.150 de 30/10/2012 do CMN.

b) Refere-se a (R\$ 123.774,83) distribuição de sobras do Sicoob Central Crediminas, (R\$ 243.820,43) creditado em conta corrente em 15/08/2014, sendo relativo à correção das contribuições acumuladas do Fundo Garantidor do Sicoob - FGS que foram devolvidas às Cooperativas associadas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12/08/2014, em que aprovou a dissolução daquele fundo, devido a criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, conforme Resolução 4.150 de 30/10/2012 do CMN, (R\$ 221.861,71) reversão de provisão ISSQN atos cooperativos, (R\$ 99.690,43) resgate valor depositado em juízo processo Unimed e (R\$93.443,27) outras.

**18. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS**

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(22.732,35)	-
Despesa com Atualização de Impostos e Contribuições	(95.020,03)	(23.188,87)
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(66.686,72)	(47.814,17)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(69.253,56)	(48.975,30)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(54.376,89)	(176.776,18)
Outras Despesas Operacionais	(118.195,32)	(31.652,39)
Outros	(12.058,72)	-
<b>Total</b>	<b>(438.323,59)</b>	<b>(328.406,91)</b>

**19. PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.



Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2014:

<b>MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS</b>	<b>% em relação à carteira total</b>
R\$ 291.112,87	0,53%
<b>MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>% em relação à carteira total</b>
R\$ 431.983,08	1,15%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2014:

<b>OPERAÇÕES ATIVAS</b>			
<b>NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO</b>	<b>VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO</b>	<b>PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)</b>	<b>% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL</b>
Adiantamento a Depositante	1.135,25	34,05	0,00%
Cheque Esp/ Conta Garant.	9.091,32	228,99	0,02%
Crédito Rural	53.679,06	595,17	0,14%
Empréstimo/ Financ.	107.285,54	1.635,34	0,29%
Títulos Descontados	19.993,03	599,78	0,05%

<b>OPERAÇÕES PASSIVAS</b>		
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>% em relação à carteira total</b>	<b>Taxa Média - %</b>
878.017,15	2,11%	9,55%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

<b>NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS</b>	<b>TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS</b>	<b>TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA</b>
Cheque Especial	7,65% a.m	7,65% a.m
Conta Garantida	6,20% a.m	6,20% a.m
Desconto de Cheques	1,89% a 2,80% a.m	1,89% a 2,80% a.m
Empréstimos	1,30% a 4,90% a.m	1,30% a 4,90% a.m
Crédito Rural - RPL	1,51% a 1,98% a.m	1,51% a 1,98% a.m
Crédito Rural - Repasses	4,5% a 6,5% a.a	4,5% a 6,5% a.a
	86,0 % a 91,2 % do CDI no Pré Fixado	86,0 % a 91,2 % do CDI no Pré Fixado
Aplicação Financeira	88,50% a 91,00% do CDI no Pós fixado	88,50% a 91,00% do CDI no Pós fixado

**PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL  
MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2014**

Empréstimos e Financiamentos	0,59%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,47%
Credito Rural	0,45%
Aplicações Financeiras	1,15%

No exercício de 2014, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, gratificações e cédulas de presença do Conselho de Administração, apresentando-se da seguinte forma:

**BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2014 (R\$)**

Honorários / Gratificações e Cédulas de Presença	669.494,90
--	------------

## **20. COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.**

O SICOOB CREDICAMPO em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICAMPO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2014, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2014, com opinião sem modificação.

## **21. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS**

Em 31 de dezembro de 2014, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 241.554,16 (31/12/2013 - R\$ 232.826,91), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## **22. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 23. ÍNDICE DE BASILÉIA

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2014.

### 24. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICAMPO, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foi classificada como perda possível 01 processo, no valor estimado de R\$50.000,00.

### 25. LEI Nº 12.973 DE 13 DE MAIO DE 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Lei têm vigência a partir do exercício de 2015. A Secretária da Receita Federal do Brasil, emitiu Instrução Normativa nº 1.469 de 28 de maio de 2014, que disciplina aplicação das disposições referentes a Lei nº 12.973 quanto aos efeitos na opção para o exercício de 2014. O Sicoob Confederação está promovendo estudos da referida Lei, com objetivo de identificar possíveis impactos na sua aplicação para o exercício de 2015.

#### **Entre Rios de Minas (MG), 04 de fevereiro de 2015.**

---

João Bosco Firmino Dos Reis  
Diretor Geral

---

Edson Jose Pinto De Sousa  
Diretor de Operações

---

Daniela Fonseca Cordeiro  
Contadora – CRC/MG nº: 089.952

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CAMPOS DA MANTIQUEIRA LTDA – SICCOOB CREDICAMPO  
Autorização de funcionamento nº 850 de 06/11/1985 emitida pelo BACEN  
Rua Jeceaba, 107 - Entre Rios de Minas –MG - Fone/Fax (031) 3751.1403

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do SICCOOB CREDICAMPO – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda, reunido em 27/01/2015, em cumprimento do art. 39, inciso “II” do Estatuto Social, declara, para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOOB CREDICAMPO – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda, em 31 de dezembro de 2014.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações financeiras relativas ao período de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2014.

ENTRE RIOS DE MINAS (MG), 27 de Janeiro de 2015.

Geraldo Magela Pereira de Resende (Coordenador do Conselho Fiscal)

Carlos Geraldo Ignacchiti Pimentel (Secretário do Conselho Fiscal)

Marcelo Nicolau da Costa (Conselheiro Fiscal)





# RELATÓRIO DE AUDITORIA

## SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. - SICOOB CREDICAMPO  
Entre Rios de Minas / MG

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência

a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos da Mantiqueira Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2015.

Júlio César Toledo de Carvalho  
Contador CRC MG 069.261/O  
CNAI 1953



